



Audiência Pública Residencial Spazio Jardim de Hanover

Empreendedor: MRV

Local: Rua XV de Novembro, 8.763 – Vila Nova (Paróquia Nossa Senhora Medianeira)

Data: 26/11/2015 às 18h30

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência pública ocorreu às dezoito horas e trinta e cinco minutos, pelo arquiteto Murilo Carvalho, representando o presidente da Fundação IPPUJ.

Colocou que o EIV foi implantado há aproximadamente dois anos, para analisar os aspectos negativos e positivos que o empreendimento pode gerar, sendo que após esta análise, o estudo é liberado para audiência pública e por último é emitido o Termo de Compromisso, um documento que irá determinar todo o comprometimento que o empreendedor terá com seu empreendimento para obtenção dos alvarás.

Esclareceu ainda que o empreendedor atendeu aos pré-requisitos para a audiência pública, por meio de um edital de convocação e placa afixada em seu futuro empreendimento, com as informações necessárias e envio de carta convite às Associações de Moradores.

Após a abertura passou à leitura do Edital de Convocação, o qual foi publicado no Jornal Notícias do Dia, em 04/11/2015, bem como nos sites da prefeitura.

Na sequência, Arq. Murilo convidou os representantes das respectivas empresas a comporem a mesa. Ficando composta da seguinte forma: Representantes do IPPUJ (Murilo Teixeira Carvalho e Cristina Santos de Chaves); Representantes do Empreendimento (Denise Schmid e Cícero Augusto Capac Scott); Representantes da Empresa Consultora (Angela Amaral e Rodrigo Schoene).



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



O Arq. Murilo deu ciência do Regimento da Audiência, suas etapas, responsáveis pela Coordenação, assim como o tempo de apresentação a ser observado pelas pessoas que farão uso da palavra.

Seguindo o regimento, Murilo passou a palavra ao empreendedor, para apresentação do empreendimento.

Sra. Denise, representante do empreendedor, deu início a apresentação da empresa MRV, expondo um mapa da atuação da empresa no Brasil, destacando número de imóveis vendidos, parceria com Caixa Econômica Federal, no Programa Minha Casa Minha Vida.

Referiu ainda a atuação em Joinville, números de apartamentos entregues e canteiros de obras.

Finalizando enfatizou a preocupação da empresa nos seus empreendimentos com a arquitetura, paisagismo, áreas de lazer e sustentabilidade.

Continuando, Arq. Murilo passou a palavra a representante da empresa consultora, para apresentação do estudo.

Angela iniciou a apresentação destacando a legislação que contempla o Estudo de Impacto de Vizinhança, localização do empreendimento, área construída e previsão de entrega.

Expôs a delimitação da área de abrangência do empreendimento, relacionando os principais impactos e medidas mitigadoras.

Informou que a empresa MRV, realizou a pavimentação asfáltica das principais vias de acesso ao empreendimento.

Concluiu mencionando os impactos positivos, como valorização imobiliária, incremento no comércio e melhorias na infraestrutura.

Na sequência, Murilo abriu espaço aos questionamentos.

1ª Intervenção. Adilson Girardi. Representante do Conselho das Associações do Vila Nova. 1) Há previsão estatística da quantidade de crianças que vão residir no condomínio? Há vagas para o ensino infantil e fundamental? 2) Há previsão de



instalação de equipamentos para segurança do trânsito no entorno do empreendimento? Quais? 3) A previsão para instalação da estação de esgoto (ETE) é para 2018/2019. Como será o tratamento de esgoto do condomínio até lá? Solicita-se que a empresa contribua com a construção de área de lazer, anexa à Escola Karin Barkemeier.

Angela, representante da empresa consultora, referiu que foi feita análise da capacidade das escolas da região, mas se houver necessidade poderá ser feita uma reavaliação.

Cícero, representante do empreendedor, informou que o perfil do imóvel, são de casais sem filhos, com melhor poder aquisitivo, e que possivelmente buscarão escolas particulares.

Denise, representante do empreendedor, referiu que a futura ocupação do empreendimento, serão de joinvilenses, que migrarão de residência, mas não necessariamente dos estabelecimentos de ensino.

2ª Intervenção: Milena Flores. A demanda tanto na área da saúde, como na educação, já está acima do normal por isso, vê-se a necessidade de solicitar mais um CEI e mais uma escola fundamental, das que já estão com promessa para 2016, questão do esgoto com as cheias, revisão de toda tubulação das ruas próximas e laterais, Rio Águas Vermelhas?

Cícero, representante do empreendedor, informou que foi feita uma revisão de toda a drenagem nas vias que a empresa MRV, realizou a pavimentação.

Arq. Murilo, referiu que temos solicitado no Termo de Compromisso, a contenção de águas da chuva, por meio de cisternas.

3ª Intervenção. Elpidio Zimmermann. Qual a possibilidade de se fazer uma tubulação para esgoto, tanto pluvial e sanitário para o Rio Motucas? Cerca de 400m. Temos na região uma drenagem precária e uma pequena vala que leva ao Rio Águas Vermelhas. Escola Karin Barkemeyer, lotada hoje. Impacto populacional no local. Prevê captação ou aproveitamento água da chuva?



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



Arq. Murilo esclareceu que não podemos impor ao empreendedor por problemas que a cidade está gerando, porém com a instalação do empreendimento irá aumentar o impacto. Podemos solicitar no Parecer Técnico Conclusivo, a contenção das águas das chuvas.

Arq. Murilo informou ainda que quanto aos equipamentos públicos, estamos realizando estudos mais específicos para compatibilizar a questão de capacidade.

Cícero, representante do empreendedor, explicou que o projeto não prevê captação e aproveitamento de águas da chuva, se necessário poderemos estar fazendo um estudo.

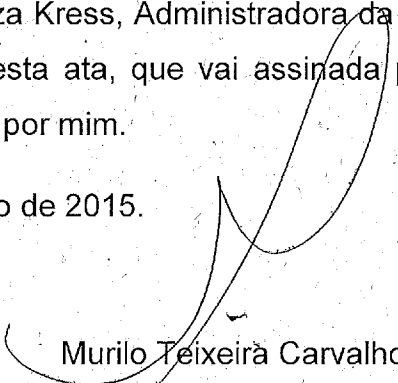
Arq. Murilo explicou os demais procedimentos pós-audiência, destacando a publicidade, nos sites da prefeitura, de todos os documentos referentes ao estudo.

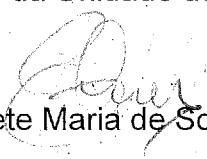
Agradeceu a presença de todos, em especial às Associações de Moradores, participação que tem sido extremamente benéfica.

Terminado os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, Murilo deu por encerrada a sessão às dezenove horas e cinquenta e cinco minutos,

Eu, Eliete Maria de Souza Kress, Administradora da Unidade de Planejamento da Fundação Ippuj, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente da Unidade de Planejamento do Ippuj e por mim.

Joinville, 26 de novembro de 2015.


Murilo Teixeira Carvalho
Gerente da Unidade de Planejamento


Eliete Maria de Souza Kress
Administradora